

PMDB convence Ulysses a participar de debate

por Maria Luisa Teixeira
de São Paulo

Ninguém sai vencedor de um debate, mas quem não participa perde. Com esse argumento, o diretório do PMDB de São Paulo conseguiu convencer na manhã de ontem o deputado Ulysses Guimarães, candidato do partido à sucessão presidencial, a ir ao debate dos presidenciais à noite, na Rede Manchete de Televisão, informou o deputado Aírton Sandoval, presidente estadual do partido. A repercussão de sua ausência no primeiro debate em rede nacional de televisão, apresentado segunda-feira pela Bandeirantes, sob a alegação de que deveria cumprir a agenda, foi tão negativa dentro do PMDB, que o deputado desta vez concordou em cancelar o compromisso com militantes pemedebistas da zona Leste de São Paulo, programado para o mesmo horário.

"No geral os companheiros entenderam que ele deveria ir", confirmou o governador Orestes Quércia, em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes.

Quércia negou que pretende liberar o partido para apoiar outro candidato caso a candidatura de Ulysses não decole até agosto. "Não há nenhuma verdade nisso", assegurou o governador, enfatizando que "a candidatura do doutor Ulysses já decolou, vai indo bem e chegará ao segundo turno", apesar de alguns "tropeços e problemas conhecidos por todos".

Orestes Quércia também descartou a possibilidade de ele vir a receber o candidato do PRN, Collor de Mello: "Não vejo cabimento em ele me visitar. Isso pode trazer uma conotação política indesejável para ele e para mim. Eu tenho um candidato que é do doutor Ulysses", ressaltou.